1) ATA DA REUNIÃO DA ESCUTA ATIVA

2) QUEM: COMITÊ OPERACIONAL NUGEPNAC, GRUPO OPERACIONAL CEIJAP; MAGISTRADOS, ASSESSORES JURÍDICOS, CHEFES DE GABINETE E SECRETARIA ÚNICA DAS VARAS CRIMINAIS, JUIZADO CRIMINAL DE MACAPÁ E JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE MACAPÁ E SANTANA E TRIBUNAL DO JURI DA COMARCA DE MACAPÁ.

3) QUANDO:19/08/2021.

4) QUE HORAS: 12:30– 13:30hrs

5) ESPAÇO: VIRTUAL (ZOOM)

6) CHAMADA: Desembargador Jayme Ferreira, coordenador do NUGEPNAC; Juiz Esclepíadesde Oliveira Neto, Coordenador do CEIJAP, Comitê Operacional NUGEPNAC, Grupo Operacional Ceijap; Magistrados, Assessores Jurídicos, Chefes de Gabinete e Secretaria Única das Varas Criminais, Juizado Criminal de Macapá e Juizado de Violência Doméstica de Macapá e Santana e Tribunal do Juri da Comarca de Macapá.

7) Pauta: Desembargador Jayme Henrique abriu a reunião esclarecendo o objetivo da Escuta Ativa, apresentar o CEIJAP e o NUGEPNAC e seu integrantes; escutar e estreitar diálogo com as unidades judiciárias, ter um diálogo aberto com os magistrados e servidores do judiciário do Amapá, por entender acima de tudo que NUGEPNAC é uma ferramenta de gestão da alta administração, da alta corte e como ferramenta ela deve ser compartilhada e incentivada com todos os atores do processo. Objetiva se dar melhor tratamento das demandas de massa e demandas coletivas e daquelas questões que afligem a comunidade e aportam no judiciário. Assim a ajuda de todos, o aconselhamento de todos, o trabalho em conjunto vai facilitar para que a coordenação do núcleo possa trabalhar de forma mais ativa, mais efetiva e mais rápida e mais eficaz. Então a escuta ativa é acima de tudo para ouvir a opinião, a sugestão, a crítica ao trabalho realizado para que possamos juntos crescer.

Márcia Correa fez apresentação da composição do NUGEPNAC e reproduziu o vídeo do NUGEPNAC que foi produzido pela ASCOM/TJAP, bem como apresentou o primeiro BOLETIM NUGEPNAC;

Ante a ausência justificada do Dr. Esclepíades Neto, foi reproduzido uma apresentação em vídeo do Juiz Esclepíades, coordenador do CEIJAP sobre as questões afetas ao CEIJAP; No vídeo o **Juiz Esclepíades** em sua fala procedeu a explicação do equipamento CEIJAP – CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA JUSTIÇA DO AMAPÁ, explanou sobre o papel e o funcionamento do CEIJAP, pontuou ser o CEIJAP um laboratório onde são pensadas as soluções que repercutem na jurisdição, mas que repercutem muito mais ainda na gestão processual. A proposta do NUGEPNAC e do CEIJAP é apoiar nos julgamentos das chamadas demandas de massa e demandas repetitivas.

Na sequência foi feita apresentação pela **Nádia Amanajás**, acerca da atuação do NUGEPNAC/TJAP; **Nadia Amanajás** explanou sobre o papel e o funcionamento do NUGEPNAC. Realiza –se esta Escuta ativa com objetivo de estreitar o diálogo e melhorar a comunicação com as unidades judiciárias do 1° grau de jurisdição acerca da dinâmica dos precedentes qualificados e seu impacto na segurança jurídica e na celeridade da prestação jurisdicional.

Marco Antônio falou sobre aspectos técnicos do sistema de funcionamento das duas unidades e abordou o cumprimento de metas para o Prêmio CNJ de Qualidade.

Franqueada a palavra aos participantes da escuta ativa; Iniciada a fala dos participantes pelo **Juiz Eduardo Navarro**, da Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Macapá o qual parabenizou a atuação do NUGEPNAC e falou sobre as dificuldades para tratar as demandas repetitivas e coletivas e a evolução dessa dinâmica; Pautou a página do Tjap e o cadastro dos temas do STJ, o qual mencionou ter feito consulta.

O Coordenador do NUGEPNAC, Desembargador Jayme Henrique pontuou que é importante para o desenvolvimento das atividades do NUGEPNAC e do CEIJAP que se tenha a colaboração de todos, tendo-se na cabeça que nós somos um, um Poder Judiciário e se houver a colaboração efetiva de cada um, nós poderemos crescer muito mais. Citou um dos famosos discursos do Winston Churchill: se uma nação tiver pessoas que contribuam na medida de suas disponibilidades/possibilidades e todos contribuírem, ela será uma grande nação; mas se todos contribuírem na medida de suas necessidades/possibilidades e se esforçarem mais um pouco, ela será sempre a melhor nação. E este pensamento de ser sempre melhor que devemos implantar nos núcleos NUGEPNAC e CEIJAP;

Juiza Délia Silva Ramos, titular da 4ª Vara Criminal da Comarca de Macapá, fez fala pontuando uma demanda que entende ser repetitiva no âmbito criminal, qual seja, nos crimes comuns contra a Administração Pública, havia uma defesa comum aos advogados – a de ofensa ao princípio do Promotor natural e esta situação foi constatada em um relatório de ações de impropriedade e o relator determinou a suspensão de todos os processos para que analisassem em incidente de uniformização a questão do promotor natural e tal determinação de suspensão foi feita apenas nos processos de improbidade administrativa, não abrangendo os de natureza criminal. Os advogados suscitaram imediatamente defesas nos processos criminais alegando que a mesma suspensão deveria ocorrer, ante os mesmos argumentos de defesa. E ante a dúvida, acabou-se por proceder a suspensão de todos os processos envolvendo essa matéria de defesa e oficiou-se ao Relator para que fosse sanada a controvérsia. Daí indagou, situações como estas se o NUGEPNAC estaria apto a auxiliar ou não se não haveria correlação?

Desembargador Jayme solicitou que a magistrada proceda a uma consulta oficial ao NUGEPNAC para a análise e resposta da questão suscitada, eis que as causas penais também são objeto de demandas repetitivas.

Juiza Délia também indagou se o CEIJAP irá atuar na uniformização de procedimentos?

Em resposta o Desembargador Jayme Henrique informou que está questão é de competência da Corregedoria, mas, informou que quando envolverem demandas repetitivas tanto o NUGEPNAC, quanto ao CEIJAP poderão ser acionados para auxiliar, mas que com relação a uniformização de procedimentos a matéria é afeta a Corregedoria do Tribunal.

Adriana Martins, 1ª Vara de Laranjal do Jari pediu esclarecimentos quanto ao meio oficial de comunicação do NUGEPNAC, se será o TUCUJURISADM e indagou sobre a periodicidade do Boletim Nugepnac.

Desembargador Jayme esclareceu que um dos meios oficiais do NUGEPNAC é sim o tucujurisadm e que quanto ao BOLETIM foi lançado o primeiro, com periodicidade semestral, mas pontuou também a tomada de providências para que o BOLETIM seja mensal ou até mesmo semanal.

Márcia Correa e Taisa Mendonça contribuíram e informaram que temos espaço do NUGEPNAC na página oficial do Tribunal, bem como grupos de whatsapp informativos e ainda os e mails do CEIJAP e NUGEPNAC (disponibilizados no chat na reunião) para que possam ser utilizados pelos magistrados e servidores de modo geral para provocar o CEIJAP e NUGEPNAC, sempre que sentirem necessidade, dentro do campo de atuação dos centros e para cumprimento das normativas do CNJ de dar publicidade aos informes.

Desembargador Jayme pediu a contribuição do Juiz Eduardo Navarro quanto as indagações da Juiza Délia, o qual se pronunciou que entende relevante a adoção de fluxos de procedimentos buscando conciliar as controvérsias entre as secretarias criminais e a secretaria única, a exemplo do que foi feito no TJ de Roraima, e a partir do fluxograma, atualizar a Portaria de atos ordinatórios para que a Secretaria única possa buscar uma certa padronização no que for possível. Sugeriu também que se busque auxilio junto a Corregedoria.

Desembargador Jayme Henrique fez considerações finais e encerrou a escuta ativa, colocando os núcleos á disposição de Magistrados e servidores para receber sugestões e críticas e consultas, se for o caso, objetivando otimizar e melhorar as atividades dos centro e do Núcleo.

8) A presente ata foi lavrada por Taisa Mendonça.